



CEE -Clipping de Educação
14 de novembro de 2017

Sumário

<i>Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....</i>	<i>2</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>3</i>
<i>Educação a distância.....</i>	<i>3</i>
<i>Educação Básica.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação de Jovens e Adultos.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação e Qualidade.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Inclusiva, Diversidade.....</i>	<i>8</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>10</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>10</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>11</i>
<i>Ensino Médio.....</i>	<i>14</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>14</i>
<i>Ensino Público - SP.....</i>	<i>15</i>
<i>Exame Nacional do Ensino Médio - Enem.....</i>	<i>15</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>17</i>
<i>Fundo de Financiamento Estudantil - Fies.....</i>	<i>18</i>
<i>Legislação Estadual - SP.....</i>	<i>19</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>19</i>
<i>Pedagogia, Experiências, Tecnologia.....</i>	<i>20</i>
<i>Pesquisas, Relatórios, Rankings.....</i>	<i>22</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>23</i>

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Conselho analisa 500 sugestões antes de fechar versão final da Base Nacional Curricular, que será votada em dezembro

Desde abril, quando foi divulgada pelo Ministério da Educação, a terceira e última versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do ensino infantil e fundamental recebeu mais de 500 contribuições da sociedade. Mas, segundo Rossieli Soares da Silva, secretário de Educação Básica do MEC, nem todas serão levadas em consideração.

G1

Veja também:

Religião nas escolas pode constar em texto final da base comum curricular (EBC)

MEC sinaliza ajustes na Base de Português, Educação Infantil e Ensino Religioso (Nova Escola)

Base Nacional Comum Curricular entra na reta final com aperfeiçoamento da terceira versão (MEC)

MEC admite alterar base curricular, mas afirma que prazo está mantido (Gazeta do Povo)

Escolas de São Paulo discordam de Base Nacional Curricular Comum

Escolas particulares de ponta em São Paulo dizem que não vão seguir a parte de alfabetização da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) caso não haja mudanças. O texto atual é considerado “ultrapassado” porque induziria as escolas a alfabetizar dando importância ao treino das letras e à memorização. A terceira versão da BNCC está sendo analisada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) desde abril e deve ser votada em dezembro.

O Estado de São Paulo

MEC sinaliza ajustes na Base de Português, Educação Infantil e Ensino Religioso

CNE e MEC começam a definir principais alterações na versão 3 da Base. Alterações acontecem após contribuições da sociedade civil

O Conselho Nacional de Educação (CNE) disponibilizou nesta quarta (8) os 235 textos protocolados no **site do Ministério da Educação (MEC)**, além das 283 manifestações orais que foram feitas durante as cinco audiências públicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), realizadas entre julho e setembro em Manaus, Olinda, Florianópolis, São Paulo e Brasília.

Nova Escola

CNE abre para consulta 234 contribuições à Base Curricular

Entre os temas mais abordados nos documentos estão reparos à BNCC da educação infantil, alfabetização e críticas aos capítulos de história, matemática e ciências; relatores já apresentaram textos preliminares

Quase dois meses depois da última audiência pública sobre a Base Nacional Comum Curricular, o Conselho Nacional de Educação publicou em seu site nesta quarta-feira (8/11) 234 documentos protocolados com sugestões e críticas da sociedade civil ao texto do Ministério da Educação. Estão na fase final de tratamento técnico e também serão abertos para consulta os áudios de 283 manifestações orais registradas nas audiências públicas promovidas pelo CNE em Manaus, Recife, Florianópolis, São Paulo e Distrito Federal entre 7 de julho e 11 de setembro.

Jeduca

Base curricular pode ser revista e colocar em xeque plano de Temer

Reivindicações de amplas mudanças na Base Nacional Comum Curricular podem exigir uma extensa revisão no texto atual do documento. Essa possibilidade não estava no plano do MEC (Ministério da Educação).

O CNE (Conselho Nacional de Educação) divulgou na noite de terça-feira (7) uma lista de 234 documentos com críticas e propostas ao texto.

Folha de São Paulo

BNCC: Contribuições

MEC

Diversos

Arautos de mudanças

Estudo aborda o papel de indivíduos que ajudam a mobilizar a sociedade e a catalisar transformações

A importância de indivíduos que mobilizam a sociedade em favor de ideias e agendas, catalisando transformações, é um tópico de estudos acadêmicos sobre a gênese de políticas públicas. Um exemplo desses agentes, denominados empreendedores de políticas públicas, é Ken Livingstone, prefeito de Londres entre 2000 e 2008 que se tornou referência internacional no debate sobre a mobilidade nas cidades – ele criou o pedágio urbano, uma taxa voltada para reduzir o fluxo de automóveis no centro da capital britânica. Em um artigo publicado em setembro na revista Policy and Society, os cientistas políticos Felipe Gonçalves Brasil e Ana Cláudia Niedhardt Capella abordam o papel dos empreendedores de políticas públicas no Brasil e discutem exemplos nacionais. “Embora o estudo das políticas públicas tenha experimentado um período de forte expansão no Brasil nas últimas décadas, há uma lacuna nessas análises envolvendo os empreendedores”, afirma Brasil, doutorando na Universidade Federal de São Carlos (UFScar).

Revista Pesquisa Fapesp

Por que mensalidades escolares sobem acima da inflação?

De acordo com André Braz, economista da Fundação Getúlio Vargas, os reajustes na educação são sempre mais altos que a inflação; as instituições precisam absorver o aumento de gastos com infraestrutura, aluguel e salário dos professores, por exemplo.

Braz afirma ainda que, em períodos de recessão e com altos índices de desemprego, escolas têm que lidar com a inadimplência e a evasão escolar, o que colabora com os reajustes superiores à inflação.

Gazeta do Povo

Educação a distância

Os frutos do ensino à distância

Como as matrículas nos cursos com horários flexíveis estão dando aos brasileiros mais oportunidades de transformação em suas carreiras e até na vida pessoal

Època

O ensino a distância vai ajudar o ensino tradicional?

O modelo de educação tradicional, aquele com vários alunos sentados numa sala de aula, cada um com suas características pessoais, sua história de vida e suas dificuldades de aprendizagem, assistindo, passivamente, a um professor explicando um conteúdo extenso, em frente a uma lousa com informações a serem anotadas num caderno, está com os dias contados.

Isso porque o ensino a distância vem se modernizando rapidamente e ganhando adeptos em todos os lugares, inclusive dentro das salas de aula tradicionais.

Canal do Ensino

Programa de educação bilíngue investe R\$ 4 milhões em plataforma digital

Sempre em busca de inovação e técnicas modernas de aprendizagem, o Systemic –programa de educação bilíngue, acaba de investir R\$ 4 milhões no desenvolvimento de uma plataforma digital. Em parceria com o governo de Alagoas, a empresa direcionou o investimento para a contratação de sete desenvolvedores de TI, além de equipamentos de ponta e outros materiais. Os novos recursos tecnológicos, além de complementarem de forma motivadora e lúdica o processo de aquisição da língua inglesa, também apoiarão o desenvolvimento pedagógico dos professores. A expectativa é de que a plataforma esteja totalmente disponível aos alunos a partir do segundo semestre de 2018.

IP News

Videoaulas no Youtube fazem sucesso entre alunos e encaram preconceito dos pais

A busca por conhecimento online é comum tanto entre alunos que fazem um cursinho presencial como por quem conta só com a internet como ferramenta de estudo.

O crescimento das plataformas de videoaulas é fruto das vantagens que a mesma oferece ao aluno virtual, entre elas a linguagem dos jovens, o custo-benefício e o controle sobre o conteúdo.

Uol

Educação Básica

Redução de ciclo de alfabetização divide opiniões de educadores

Alfabetização das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental esbarra em desigualdades sociais e especificações

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) de 2016 trouxe um dado preocupante: 54,7% das crianças no 3º ano do Fundamental não possuem níveis suficientes de leitura. Na tentativa de melhorar esse quadro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tramita atualmente no Conselho Nacional de Educação (CNE), sugere que o ciclo de alfabetização seja concluído no 2º ano do Ensino Fundamental, ao invés do 3º ano – como ocorre nos dias de hoje.

Net Educação

Alfabetização precária do Brasil reproduz desigualdade

Professora da Faculdade de Educação analisa dados que mostram estagnação do ensino básico no País

No final de outubro, o Ministério da Educação divulgou os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização, realizada com alunos do 3º ano – na sua maioria, com 8 anos de idade. Os dados revelam que os níveis insuficientes de aprendizado chegam a 55% na leitura e na matemática e 34% na escrita.

Segundo a professora da Faculdade de Educação (FE) da USP Sílvia Colello, o analfabetismo brasileiro reproduz as desigualdades sociais e a pobreza do País, ocasionando que muitas crianças cheguem à escola sem ter experiências de estímulo à leitura e escrita.

Jornal da Usp

Dia Nacional da Alfabetização: conheça experiências de sucesso

Quatro práticas de alfabetização de diferentes metodologias criadas por docentes de diferentes cidades

No dia 14 de novembro é comemorado o Dia Nacional da Alfabetização. A data foi instituída em 1966 pelo Governo Federal para conscientizar a população sobre a importância de oferecer condições plenas de aprendizagem para todos.

Nova Escola

Vide também:

Carta aberta à professora Francisca (Nova Escola)

La carta de Albert Camus dando las gracias a su maestro de primaria después de ganar el Nobel (El País)

ANA: as ações federais para a alfabetização em 2018

Quais conhecimentos as crianças do 3º ano do Ensino Fundamental têm em relação à leitura, escrita e matemática? E quais ações o Ministério da Educação (MEC) está planejando para a alfabetização em 2018?

Para responder a essas duas questões, a plataforma Conviva Educação realizou uma videoconferência com representantes do MEC – Rossieli Soares da Silva, o secretário de Educação Básica, Raph Gomes Alves, e o diretor de Currículos e Educação Integral – , e representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luana Bergmann Soares, diretora de Avaliação de Educação Básica.

O Estado de São Paulo

A alfabetização no Brasil não avança. O Pnaic falhou?

Pacto pretendia garantir que todos os brasileiros lessem e escrevessem até os oito anos, mas estamos longe disso

Um projeto quase estagnado. Números da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) em outubro mostram que houve pouco avanço em leitura, escrita e Matemática entre 2014 e 2016. Para se ter uma ideia: dos mais de 2 milhões de alunos entre 7 e 10 anos que fizeram o exame em 2016, apenas 45,27% obtiveram um nível de proficiência considerado satisfatório para leitura. Em 2014, eram 43,83%.

Nova Escola

Mapa da Escola Sem Partido

Um grupo criou um mapa que mostra onde há projetos legislativos que tentam emplacar a Escola Sem Partido pelo Brasil. A iniciativa é de um movimento de professores e estudantes que consideram o programa inconstitucional e uma ameaça à educação.

"Quem critica este projeto (...) quer implantar na nossa cidade a igualdade de gênero", foram palavras ouvidas na Câmara Municipal de Suzano por ocasião de uma discussão em setembro de 2017 sobre proposta de implementação da Escola sem Partido na rede municipal da cidade da Grande São Paulo, com cerca de 285 mil habitantes. A declaração foi publicada no site do jornal Diário de Suzano.

Nexo

Vide também:

Mais duas cidades aprovam lei da Escola Sem Partido em SP (São José do Rio Preto e Lorena (Gazeta do Povo)

Em quais escolas estão os melhores alunos no Enem? Confira

Um levantamento inédito publicado na revista Veja mapeou quem são e em quais escolas estão os alunos que costumam figurar no topo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – uma turma de crânios que figura entre o 1% das notas mais altas da prova. Às vésperas da segunda etapa da avaliação, que acontece neste domingo (12), os dados também trazem uma informação preciosa: para entrar neste seleto grupo, é preciso ter média acima de 701,25 nas quatro provas objetivas do exame.

Veja

Câmara inclui na LDB a pedagogia da alternância para jovens do campo

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou nesta terça-feira (8) proposta que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei 9.394/96) para incluir expressamente a pedagogia da alternância entre as metodologias adequadas à clientela da educação do campo.

Câmara

Educação de Jovens e Adultos

Mais de 1,5 milhão de estudantes farão o Encceja no domingo, 19

Mais de 1,5 milhão de estudantes que vão prestar o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2017, marcado para 19 de novembro, estão na reta final. Direcionado aos alunos que não concluíram os estudos na idade adequada, a prova deste ano será feita por 301.583 candidatos do ensino fundamental e 1.272.279 do ensino médio. O exame abrange 564 municípios distribuídos em todos os estados.

MEC

Inep altera data do Encceja para pessoas privadas de liberdade

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) informou nesta sexta-feira (10) que a data da aplicação da edição de 2017 do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) para Pessoas Privadas de Liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade foi modificada e ocorrerá, agora, nos dias 19 e 20 de dezembro. Anteriormente, o exame seria realizado nos dias 21 e 22 de novembro.

R7

Educação e Qualidade

José Pacheco e a escola sem aula: “Prova não serve para nada”

José Pacheco era apenas mais um professor da Escola da Ponte, em Aveiro, Portugal, quando se inquietou com o fato de que muitos de seus alunos pareciam não progredir. Ao lado de duas colegas, ele idealizou um experimento radical: uma escola sem classes, turmas ou séries. Hoje, quatro décadas depois, a Escola da Ponte ganhou fama internacional – embora o método não seja um consenso. No Brasil desde que se aposentou, há cerca de cinco anos, Pacheco já plantou algumas sementes: o projeto Âncora, em Cotia (SP), foi um deles. Em Brasília, onde mora e se dedica à implementação de uma nova escola (“o projeto mais avançado do mundo”). Criador de um método pedagógico sem séries ou turmas (e que permanece controverso após quatro décadas), o português quer espalhar suas ideias pelo Brasil.

Gazeta do Povo

Avaliação de políticas públicas ainda é incipiente no Brasil

Professor destaca importância de maior transparência e as dificuldades de pequenos municípios

Segundo o professor de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP, Fernando Coelho, a avaliação de políticas públicas no Brasil ainda é incipiente, apesar do avanço nos últimos 20 anos.

Jornal da Usp

Cenário aponta para crianças cada vez mais infelizes na escola

Na Inglaterra, cerca de 58 mil crianças em idade escolar recebem algum tipo de assistência para problemas de saúde mental, de acordo com dados dos Comissários de Trabalho Infantil na Inglaterra publicados pelo Telegraph.

O cenário geral mostra estudantes cada vez mais infelizes: o índice de felicidade é o mais baixo da década, segundo o relatório “The Good Childhood Report”, da organização britânica The Children’s Society. De acordo com o documento, cerca de 200 mil jovens no país têm a sua infelicidade ligada a falta de suporte emocional.

Gazeta do Povo

“En la educación tradicional, hasta los niños que sacan buenas notas desconectan, pierden la curiosidad”

El cerebro es potente y está diseñado para aprender sin esfuerzo, no necesita lecciones formales para hacerlo

Son muchos los expertos que están evidenciando la pérdida de talento en los centros educativos, una pérdida de talento que muchos achacan a la educación tradicional, basada en la obtención de objetivos por cursos, iguales para todos y no valorando a cada alumno como individuo. “Hasta ahora, nuestro sistema educativo ha sido pensado de forma ideológica —a partir de ideas, tradiciones, valores—, pero no lo hemos pensado de forma científica a partir de los grandes principios biológicos que gobiernan el pleno desarrollo de la inteligencia humana”, explica Céline Alvarez, pedagoga y autora de Las leyes naturales del niño.

El País

Movimento Colabora Educação

O artigo 205 da Constituição brasileira é um dos mais belos, pois trata da Educação como direito de todos, e do dever, enquanto oferta, do Estado e da família em colaboração com a sociedade. Vai inclusive além, que não se trata de oferecer qualquer Educação, mas aquela que desenvolve plenamente a pessoa, preparando-a para a vida. Um dos aspectos que chama a atenção é o fato de que essa oferta seja feita em parceria com a sociedade, mediante um exercício de colaboração mútua.

O Brasil, nos últimos quinze anos, vem colocando em prática, de forma exitosa, essa parceria mediante a criação de movimentos pela educação.

IstoÉ

Guia ensina gestores a implantar política de educação aberta

Gestores públicos interessados em implantar uma política de educação aberta contam agora com um guia prático sobre o tema. A publicação “Como Implementar uma Política de Educação Aberta e de Recursos Educacionais Abertos”, de Priscila Gonsales, Débora Sebriam e Pedro Markun, foi lançada no final de outubro pela Cereja Editora. O livro faz parte das ações da Iniciativa Educação Aberta (IEA) em parceria com a Cátedra UNESCO de Educação Aberta do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para aumentar a quantidade de informações disponíveis sobre o tema.

Porvir

Notas sobre a educação no ‘mundo 4.0’

Torna-se cada vez mais estratégica a relação umbilical escola-empresa

A Quarta Revolução Industrial está a reclamar uma nova educação para o empreendedorismo.

Torna-se cada vez mais estratégica a relação umbilical escola-empresa.

Essa proximidade conceitual, com a ênfase nos aspectos empreendedores, deve ser acompanhada da proximidade física, com a estruturação crescente de unidades educacionais em regiões geograficamente densas em empresas de base tecnológica, os chamados “clusters”

Folha de S. Paulo

Educadores do programa Escolas Transformadoras lançam livro ‘O ser e o agir transformador’ na Colômbia

1º Encontro de Educação Transformadora: Reinventando a Educação na América Latina’ marca o lançamento internacional da publicação do programa

Representantes do programa Escolas Transformadoras do Brasil (ETB), iniciativa da Ashoka correalizada com o Alana, no Brasil, se unem a mais de 300 líderes de transformação no campo social e da educação para compartilhar práticas e experiências transformadoras em educação durante o 1º Encontro de Educação Transformadora: Reinventando a Educação na América Latina. Realizado em Bogotá (Colômbia), entre os dias 8 e 11 de novembro, o evento também será palco para o primeiro lançamento internacional da nova publicação do ETB, ‘O ser e o agir transformador – para mudar a conversa sobre educação’.

Escolas Transformadoras

Livro que reúne experiências das Escolas Transformadoras no Brasil é lançado em Manaus

A Escola Municipal Waldir Garcia participou, na manhã desta quarta-feira 1º de novembro, no Auditório da Casa das Ciências do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa), do lançamento do livro “O Ser e o Agir Transformador – Para Mudar a Conversa sobre Educação”, que conta as experiências das 15 primeiras Escolas Transformadoras do país e foi desenvolvido pelo o Instituto Ashoka, organização internacional sem fins lucrativos, que está no Brasil desde 1987, representado pelo Instituto Alana.

SME Manaus

Sem educação, os homens “vão matar-se uns aos outros”, diz António Damásio

Neurocientista lança novo livro em Portugal.

O neurocientista António Damásio advertiu que “se não houver educação maciça, os seres humanos vão matar-se uns aos outros”. O neurocientista português falava no lançamento do seu novo livro A Estranha Ordem das Coisas, que decorreu esta terça-feira em Lisboa, na Escola Secundária António Damásio, e defendeu perante um auditório cheio que é preciso educarmos para contrariar os nossos instintos mais básicos, que nos impelem a pensar primeiro na nossa sobrevivência.

Público PT

Educação Inclusiva, Diversidade

Sociedade Brasileira de Pediatria divulga orientações para prevenir o bullying entre crianças e adolescentes

O **Com a Palavra** entrevistou o pediatra **Abelardo Bastos Júnior**. Ele é membro do Departamento Científico de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria. Recentemente, a entidade lançou um guia para lidar com o bullying, um perigo silencioso que se tornou uma ameaça no ambiente escolar em todo mundo.

Undime

Empreendedores se reúnem em busca de soluções para educação inclusiva

Separados por quase 1.200 quilômetros, o professor Douglas Neves, da rede municipal do Rio de Janeiro, e a empresária Nadine Heisler Wassmer, que atualmente mora em Florianópolis (SC), estão trabalhando juntos para construir uma plataforma que pode facilitar o acompanhamento individual da trajetória escolar de crianças e adolescentes.

Porvir

Brasil cai 11 posições e é 90º em ranking de igualdade de gênero

Em qual dos seguintes países as mulheres estão mais próximas de obter os mesmos direitos e oportunidades dos homens: Ruanda, Estados Unidos ou Brasil? Segundo a pesquisa Global Gender Gap Report 2017, a nação africana é a quarta melhor avaliada quando se discute

igualdade entre os gêneros. Já Estados Unidos e Brasil estão na 49.^a e 90.^a posição, respectivamente, dentre 144 nações. Em relação a 2016, o Brasil caiu 11 posições no levantamento.

O Estado de São Paulo

Redução de 'novos surdos' e evasão explicam tema da redação do Enem

Tema da redação do Enem, o "desafio da formação educacional de surdos" foi ilustrado na prova com um gráfico indicando uma queda de matrículas entre esse público –algo que nem o Ministério da Educação soube explicar.

Agora, tabulações feitas pela Folha nos microdados do censo escolar jogam luz sobre o que de fato ocorreu. Mostrando uma redução de 23% no universo de estudantes surdos de 2011 a 2016, o gráfico dá a entender que esse público estaria deixando a escola.

Folha de São Paulo

Vide também:

Jovens surdos ficam acudados em escola com medo de chegar ao ensino médio (Folha de São Paulo)

Veja algumas práticas inspiradoras para promover a inclusão

Mais do que ter um espaço físico adaptado ou garantir a participação dos estudantes com deficiência nas atividades cotidianas, a inclusão é fundamental para que todos aprendam a respeitar as diferenças. Uma Educação verdadeiramente inclusiva não isola o aluno com deficiência, mas garante que todos tenham os mesmos direitos. Quando alunos, professores e funcionários entendem a importância de acolher o outro, conseguem levar esse olhar empático para fora dos muros da escola.

Nova Escola

Por que é importante que os alunos conheçam sua própria identidade étnica

Começamos novembro. E com esse mês se intensifica a discussão em torno das relações étnico-raciais. Aproveito, meus amigos, para pegar esse bonde e trazer à nossa conversa quão importantes são as ações da escola para a afirmação de identidades e o quanto isso está relacionado ao sentimento de pertencimento a esta ou aquela etnia.

Gestão Escolar

A representação do negro no livro didático

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) transformou o Estado brasileiro em um dos maiores compradores de livros do mundo. Quando as editoras inscrevem suas obras para concorrer à aquisição, uma série de requisitos devem ser cumpridos. E o edital define as características que podem contribuir para a aprovação ou a reprovação dos livros.

Uma pesquisa, conduzida na Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Assis, investigou como um tema tão polêmico quanto a representação do negro nos livros didáticos de História do Brasil pode ter sido afetado pelo PNLD, criado em 1985, mas que teve seu primeiro edital para o ensino médio apenas em 2008.

Fapesp

Educar surdos é desafiador e possível

A prova já foi, mas a pergunta fica: afinal, quais são os desafios para inclusão dos surdos no sistema educacional brasileiro? Segundo a educadora Fernanda Cortez, que é diretora da Escola de Educação Bilíngue para Surdos (Derdic), da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica), é primordial compreender que a Língua Brasileira dos Sinais, a Libras, não é uma mera tradução da língua portuguesa por meio de gestos, mas se configura como uma língua própria, com características particulares.

Carta Educação

Veja também:

Estudante surdo viaja 50 quilômetros para ter ensino com intérprete no RN (G1)

Educação Infantil

Undime media debate sobre monitoramento e avaliação da educação infantil

Promover uma discussão técnica sobre as metodologias dos sistemas de monitoramento e avaliação na Educação Infantil e explorar outros modelos, considerando as práticas e a legislação brasileira voltadas para essa etapa da educação. Com esses objetivos, a Prefeitura Municipal do Salvador por meio da Secretaria da Educação, junto ao Ministério da Educação (MEC) e o Banco Mundial, realizaram na última quinta (9) e sexta-feira (10) o Workshop Internacional de Educação Infantil. O evento aconteceu em Salvador (BA) e contou com a participação do presidente da Undime e Dirigente Municipal de Educação de Alto Santo (CE), professor Alessio Costa Lima.

Undime

Claudia Costin, da FGV: “Criança não precisa de creche luxuosa”

A questão da desigualdade no acesso à educação infantil ficou bem evidente na pesquisa, e para a especialista Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais no Rio de Janeiro, da Fundação Getúlio Vargas, é preciso priorizar quem mais precisa, enquanto o acesso não for universalizado.

Exame

Creche boa faz bem à criança

Os grandes pesquisadores do desenvolvimento infantil tiveram o mérito de mostrar que bons estímulos dados desde muito cedo são decisivos para os passos seguintes na vida. Do panteão acadêmico ao cotidiano doméstico, uma nova pesquisa feita pelo Ibope a pedido da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), voltada para a primeira infância, mostra que pais e mães estão cada vez mais cientes disso no Brasil, em todas as faixas de renda. O levantamento, de cobertura nacional, mostra que 70% reconhecem a importância de estabelecer um vínculo forte com a criança e de dedicar a ela cuidados que extrapolem o básico — alimentação, saúde e rotina. Também se encontram ali dados que ajudam a sanar uma dúvida recorrente: botar ou não o filho pequeno na creche? Resposta: se a creche for boa, sim.

Veja

Educação no Mundo

Educação gratuita na Dinamarca criou "estudantes eternos" que nunca se formam

A Dinamarca garante liberdade e condições para seus cidadãos e outros europeus conseguirem estudar sem carregar o peso de dívidas ou sofrer com a pressão de entrar na vida adulta imediatamente. No país, os estudantes recebem uma ajuda de custo mensal do governo e não pagam mensalidade. Um ótimo incentivo, certo? Não exatamente. Nos últimos anos, a Dinamarca viu o número de pessoas que prolongam seus estudos além do tempo necessário aumentar. Criou até um termo para descrevê-las: evighedsstuderende ("os eternos estudantes", em dinamarquês).

Época Negócios

Educación y formación en Europa: la desigualdad sigue siendo un reto

La edición de 2017 del Monitor de la Educación y la Formación de la Comisión, publicada hoy, muestra que los sistemas educativos nacionales son cada vez más inclusivos y eficaces. Sin

embargo, confirma también que el nivel de estudios que alcanzan los estudiantes depende en buena medida de su entorno socioeconómico.

La Comisión Europea ayuda a los Estados miembros a garantizar que sus sistemas educativos funcionen, y los datos compilados en el Monitor de la Educación y la Formación, que se publica anualmente, forman parte importante de esta labor. La última edición pone de manifiesto que, si bien los Estados miembros están haciendo progresos para conseguir la mayoría de los objetivos de la UE en lo que respecta a la reforma y la modernización de la educación, son necesarios más esfuerzos para lograr la igualdad de oportunidades en este ámbito.

European Commission

Willing, able and forgotten

Up to 90 percent of students with disabilities are capable of graduating high school fully prepared to tackle college or a career if they receive proper support along the way. Only 65 percent graduate on time. Those that do cross the finish line often aren't ready for the next step. [See all our Special Reports](#)

The Hechinger Report

Cingapura cria "Pronatec" e exporta modelo para mais de 50 países

Cingapura transformou em negócio a chamada crise do trabalho. Com dezenas de profissões sendo dizimadas pela revolução digital, o governo da cidade Estado asiática está exportando seu modelo de educação continuada e ensino técnico – uma espécie de Pronatec Global.

Uol

Superior com mais mulheres mas não nos cursos com trabalhos mais bem pagos

A diferença salarial entre homens e mulheres é uma realidade comprovada em vários estudos nacionais e internacionais. Mas um novo livro, intitulado Benefícios do Ensino Superior, apoiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, em que foram analisados os cerca de 2,8 milhões trabalhadores por conta de outrem do setor privado português, explica estas assimetrias com mais pormenor, não só comprovando que as mulheres são penalizadas quando o trabalho é igual como também pelas escolhas de áreas que, por razões culturais, são mais conotadas com o sexo masculino ou feminino.

DN PT

Educação Superior

Teses valorizam mais referências que argumentação, diz professor

Professor traz informações sobre método científico e faz alerta às ciências humanas, que exigem muitas referências bibliográficas

O professor Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP, acaba de lançar o vídeo experimental Erro no Método das Ciências Humanas: Ensaio como Tese. O vídeo, voltado especialmente para orientadores, traz informações sobre métodos científicos e, nele, o professor alega ser “preocupante o caminho que as teses estão tomando, principalmente na área das Ciências Humanas”. Ele discute o caminho equivocado que as ciências humanas trilham na elaboração de trabalhos científicos, ao exigirem muitas referências bibliográficas, em detrimento da narração e da qualidade do percurso argumentativo.

Jornal da Usp

Número de estudantes que deixaram universidades em 2016 chega a 30% das matrículas

Apesar da disputa acirrada para entrar no ensino superior, 3,4 milhões de alunos abandonaram vagas em 2016. Problemas financeiros estão entre os principais motivos

Terminada a maratona de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a ansiedade de 4,3 milhões de participantes do Brasil inteiro agora é outra: a expectativa do resultado. Isso porque a nota da avaliação é decisiva para uma vaga em universidade federal, processos seletivos das faculdades privadas, além da obtenção de bolsas e financiamento estudantil. Mas a concorrência acirrada para entrar num curso superior termina, lá na frente, muitas vezes, em abandono de um número surpreendente de vagas. Somente em 2016, conforme mostram dados do Censo da Educação Superior divulgados recentemente, 3,4 milhões de alunos de instituições públicas e particulares país afora deixaram para trás suas cadeiras de universitários. Isso equivale a 30% do total de matrículas. É como se a população inteira do estado de Alagoas tivesse desistido, por motivos diversos, que vão de problemas financeiros ao desinteresse pelo curso da graduação. Em Minas Gerais, no ano passado, foram 257.396 vagas ociosas (24% das matrículas totais).

O Estado de Minas

Comissão aprova prazo para estágio de universitário igual à duração do curso

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou proposta que acaba com o limite de dois anos previsto para estágios de estudantes de ensino superior no mesmo órgão ou empresa, mas restringe sua duração ao tempo necessário para a conclusão do curso por alunos que não repitam disciplinas.

Agência Câmara

Ministro da Educação anuncia para dezembro novo programa para unir empresas e universidades

O programa, explicou Mendonça Filho, pretende utilizar um fundo não contingenciável

O ministro da Educação, Mendonça Filho, disse na sexta-feira (10), em São Paulo, que o governo federal deve lançar, em dezembro, um programa de apoio à ciência e inovação no País, tentando aproximar o setor empresarial dos centros de pesquisa e de ciência e universidades com o objetivo de agregar tecnologia e inovação aos produtos fabricados no País.

Agência Brasil

Escolas de negócios apostam em novas metodologias

No esforço para ensinar os profissionais a inovar, muitos cursos de pós-graduação estão apostando em novas metodologias. A ideia é que o estudante experimente na academia práticas alternativas que possam ser transportadas para o ambiente de trabalho. Entre as novidades há interação com sistema de inteligência artificial, programa de vivências na floresta e meditação.

O Estado de São Paulo

Vide também:

MBAs entram no concorrido mercado da tecnologia (O Estado de São Paulo)

Cursos se adaptam para formar líderes (O Estado de São Paulo)

Crise impulsiona crescimento dos cursos de logística (O Estado de São Paulo)

Formação Profissional – não temos mais tempo a perder: atualização e valorização já!

O Brasil apresenta condições tão díspares em algumas questões relacionadas ao ensino e à formação educacional de sua população que é difícil achar, por muitas vezes, que estamos falando de um mesmo país.

Vejam o caso da pós-graduação, que alcança um desempenho muito satisfatório e que teve sua institucionalização no final da década de 1960. Isso em um país que saiu fortemente atrasado no processo de constituição de universidades frente a seus vizinhos e outros países de economia mais desenvolvida.

Jornal da Unicamp

Papel da universidade no século XXI

Os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem

Diante de um cenário de mudanças constantes e de oferta de recursos tecnológicos, alunos e professores da Unesp discutem os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem para manter a qualidade do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Veja reportagem na TV Unesp: <https://www.youtube.com/watch?v=vVWUEvx0QZE>

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Unesp

Como inovar na universidade?

Como inovar no ensino superior? Você vai conhecer experiências desenvolvidas em duas unidades da Unesp, a Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) em Bauru e o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), em Sorocaba, para tornar o aprendizado dos alunos mais próximo do dia-a-dia e da realidade profissional. São estratégias que aumentam o interesse pelos conteúdos e tornam a formação dos estudantes mais completa.

Veja reportagem aqui na TV Unesp

Índice das Universidades Empreendedoras 2017

Unesp passa do 13º para o 6º lugar

Foi divulgado o índice das Universidades Empreendedoras 2017. A Unesp ocupa a 6ª posição, sendo que estava na 13ª no ano anterior.

"Estudar na UNESP e ter a oportunidade de me envolver com empreendedorismo de tantas formas me faz ter ainda mais orgulho da minha Universidade! O crescimento incrível que tivemos no ranking das Universidades Empreendedoras demonstra o resultado de muito trabalho de inúmeras áreas, principalmente da Agência de Inovação da Unesp (Auin), do Núcleo UNESP, e da Reitoria. Ainda há muito o que ser trabalhado e melhorado, mas com certeza estamos no caminho certo para tornar nossa querida Unesp uma Universidade cada vez mais empreendedora, e que possibilita o aluno experiências mais diversificadas possível, desde a participação em empresas juniores, como em pesquisas científicas, fazendo com que ele tenha uma formação cada vez mais completa! Orgulho de ser Núcleo Unesp e fazer parte dessa história, orgulho de ser UNESP!", diz Alexandra Mendonça, presidente do Núcleo das Empresas Juniores da UNESP. "Ao longo do ano nossa universidade trabalhou com algumas ações para desenvolver o empreendedorismo, e muito foi aliado ao movimento empresa júnior e a parceria com o Núcleo", completa.

Acesse o relatório das Universidades Empreendedoras: <http://bit.ly/indice2017>

Unesp

Número de estudantes que deixaram universidades em 2016 chega a 30% das matrículas

Terminada a maratona de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a ansiedade de 4,3 milhões de participantes do Brasil inteiro agora é outra: a expectativa do resultado. Isso porque a nota da avaliação é decisiva para uma vaga em universidade federal, processos seletivos das faculdades privadas, além da obtenção de bolsas e financiamento estudantil. Mas a concorrência acirrada para entrar num curso superior termina, lá na frente, muitas vezes, em abandono de um número surpreendente de vagas. Somente em 2016, conforme mostram dados do Censo da Educação Superior divulgados recentemente, 3,4 milhões de alunos de instituições públicas e particulares país afora deixaram para trás suas cadeiras de universitários. Isso equivale a 30% do total de matrículas. É como se a população inteira do estado de Alagoas tivesse desistido, por motivos diversos, que vão de problemas financeiros ao desinteresse pelo curso da graduação. Em Minas Gerais, no ano passado, foram 257.396 vagas ociosas (24% das matrículas totais).

EM

Por que o profissional do futuro precisa ter habilidade socioemocionais

Estudo da universidade norte-americana de Columbia aponta que para cada dólar investido no desenvolvimento da inteligência socioemocional de uma criança, 11 dólares são devolvidos à sociedade. Ensinar as crianças a se autoconhecerem, ganharem confiança e se relacionarem com o mundo ao seu redor pode torná-las não somente pessoas melhores, como indivíduos com menos tendência a sofrer de ansiedade e depressão – e, conseqüentemente, com chances maiores de se tornarem profissionais de maior sucesso. Esse é o foco dos estudos da carioca Tonia Cazarin, autora de "Tenho Monstros na Barriga", best-seller infantil que ensina como as crianças podem lidar com suas aflições e receios.

Época Negócios

Ensino Médio

A tirania do médio

Os seres humanos não se encaixam perfeitamente num único molde, mas somos o tempo todo descritos, classificados e selecionados de acordo com padrões pré-estabelecidos, principalmente nas escolas.

O Estado de São Paulo

Segundo MEC, reforma do ensino médio facilitará aplicação da Lei do Jovem Aprendiz

O coordenador-geral do Ensino Médio do Ministério da Educação (MEC), Wisley Pereira, afirmou nesta terça-feira (7) que a nova sistemática dessa fase de ensino (Lei 13.415/17) vai facilitar a aplicação da Lei de Aprendizagem (10.097/00), que permite que empresas e órgãos públicos contratem adolescentes a partir dos 14 anos, na condição de aprendizes.

Agência Câmara

Diretrizes para currículo do ensino médio serão concluídas só no ano que vem

Segundo o secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, Rossieli Soares, o adiamento aconteceu porque ainda está sendo finalizada a análise da Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e o ensino fundamental

O documento que estabelece as diretrizes para os currículos das escolas de ensino médio será enviado pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação (CNE) só no início do ano que vem. A previsão inicial do governo era que a Base Nacional Comum Curricular do ensino médio fosse concluída até o fim deste ano.

Agência Brasil

Ensino Público

Série do JN mostra retrato da educação básica na rede pública

O Jornal Nacional vai mostrar um retrato da educação básica na rede pública de ensino. É um balanço dos problemas e também a chance de conhecer exemplos de eficiência.

“Uma das características mais fortes da educação brasileira é a desigualdade”, disse a presidente-executiva do Todos pela Educação, Priscila Cruz.

JN

Desafios da escola pública... nos EUA e em outras praças

O professor norte-americano David Berliner esteve na Unicamp, no dia 1 de novembro, para uma palestra memorável, no âmbito do **Seminário Internacional “Escola Pública, tempos difíceis, mas não impossíveis”, promovido por professores da Faculdade de Educação (FE).**

O professor Berliner detalhou algumas das políticas adotadas pelos governos estaduais e pelo novo presidente norte-americanos. A seu ver, elas apontam para uma clara campanha de

destruição do sistema público de educação, para a sua redução a algo irrelevante e excludente. Tais políticas, mostrou, são apresentadas como decorrência “científica” de avaliações supostamente objetivas. De fato, incorporam como premissas uma série de mitos e mentiras, disseminados e cultivados para sustentar a ofensiva.

Jornal da Unicamp

A escola pública diante do desafio de educar em relações de liberdade e convivência democrática

Comunicação apresentada no Congresso Internacional Escola Pública – tempos difíceis mas não impossíveis. 30 de Outubro a 01 de Novembro – Unicamp – Mesa “Questões culturais em debate na escola pública brasileira”

Blog Paulo Carrano

Ensino Público - SP

São Paulo vai pôr criatividade e empatia no currículo

As escolas municipais de São Paulo ensinarão a partir de 2018 as chamadas habilidades socioemocionais, que incluem criatividade, empatia e abertura à diversidade, por exemplo. O Estado teve acesso à parte introdutória do novo currículo da rede que está sendo finalizado pela Secretaria de Educação. Não haverá uma aula à parte para essas competências; elas devem permear todas as disciplinas já tradicionais da escola.

O Estado de São Paulo

Projeto sustentável criado por alunos será implantado em escola estadual no interior de SP

O projeto sustentável, que foi criado por estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Dimas Mozart e Silva de Taquarituba (SP) e acabou sendo finalista em janeiro deste ano no prêmio internacional "Zayed", será implantado na unidade escolar pela Secretaria de Energia e Mineração e a CPFL Santa Cruz a partir de dezembro. Projeto prevê ações sustentáveis, como placas solares e telhas transparentes para aproveitar a energia do sol.

G1

Jeduca critica gestão Doria por ameaçar acesso à informação

Reportagem do Estadão mostra que chefe de gabinete da Secretaria de Comunicação admitiu 'dificultar' atendimento de pedidos apresentados por jornalistas com base na LAI (Lei de Acesso à Informação)

A Jeduca considera inadmissível a postura da gestão do prefeito paulistano João Doria de dificultar o acesso de jornalistas a informações e dados públicos por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação). Revelada nesta quarta-feira (8/11) pelo jornal O Estado de S. Paulo, ela afronta não só a liberdade da imprensa, mas direitos básicos da sociedade, já que a LAI permite a qualquer cidadão requerer informações do poder público.

Jeduca

Falta de internet dificulta medida de Alckmin de usar celular em aula

A falta de uma rede de internet de alta capacidade de transmissão de dados e a falta de um treinamento para os professores são as principais dificuldades hoje para o uso dos celulares com a finalidade pedagógica nas escolas da rede estadual.

Folha de São Paulo

Exame Nacional do Ensino Médio - Enem

Com 32% de faltas, Enem 2017 tem a maior abstenção em sete anos

O segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2017 teve 32% de abstenção, a maior desde 2010. Houve uma alta de 3 pontos percentuais em sete anos. Em 2010, o índice de ausentes foi 28,8%.

G1

Vide também:

Presidente do Inep discorda que Enem deste ano se tornou mais conteudista (O Globo)

Enem ganhou 'cara de vestibular', avaliam professores (O Globo)

Gabarito oficial do Enem 2017 será divulgado na quinta-feira

O gabarito oficial do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será divulgado na próxima quinta-feira (16) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A correção das provas é feita usando a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), em que o valor de cada questão varia conforme o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item.

Terra

Segundo dia do Enem tem jogo 'Campo Minado', boto, 'depilação' a laser e motoristas que usam o celular ao volante

O segundo e último dia da edição 2017 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) teve menos questões que pediam conhecimentos contextualizados no cotidiano. Porém, alguns enunciados foram inspirados no dia a dia e nos problemas da sociedade.

G1

Vide também:

Segundo dia do Enem tem 32% de abstenção e 580 eliminados (Terra)

Prova de exatas foi mais conteudista, avaliam professores (Terra)

Enem 2017 teve física e química mais difíceis do que no ano passado; veja comentários de professores de nove cursinhos (G1)

Enem com redação e exatas separadas ajudou candidatos; professores analisam pontos positivos e negativos (G1)

Menos ideológico do que em anos anteriores, Enem evita polêmicas (Gazeta do Povo)

Exame Nacional do Ensino Médio de 2017 foi o mais seguro dos últimos anos, afirma ministro (MEC)

Enem 2017 valorizou bom aluno e diminuiu chance de paraquedistas (Veja)

'Maratona' não acaba após Enem, e alunos acumulam até 37 h de provas (Folha de São Paulo)

Operação da Polícia Federal para combater fraudes no Enem é deflagrada em PE

Uma operação para combater fraudes nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi deflagrada pela Polícia Federal (PF) neste domingo (12), segundo dia de provas do certame. Com o apoio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Operação Passe Fácil cumpre 31 ordens judiciais de condução coercitiva e busca e apreensão em Pernambuco e outros 12 estados brasileiros (BA, CE, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PI, PR, RN e SP), além do Distrito Federal.

G1

Vide também:

PF cumpre 62 mandados judiciais para investigar suspeita de fraude no Enem, diz delegado

G1

Mudanças na aplicação do Enem reduziram o número de candidatos eliminados

O número de eliminações no primeiro dia de prova deste ano foi bem menor do que no ano passado, quando 3,9 mil pessoas foram eliminadas no primeiro dia e 4,7 mil no segundo dia. O principal motivo das eliminações em 2016 (44,3%) foi a falta de marcação do tipo de prova

recebida. Neste ano, como foi usada a prova personalizada, com os cadernos de questões identificados com nome e número de inscrição do participante, não foi preciso marcar o tipo de prova recebida.

EBC

Inep vai corrigir prova de candidato que esquecer frase do caderno do Enem

Os participantes que se esqueceram de transcrever a frase do caderno de questões para o cartão-resposta do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terão as suas provas corrigidas. A decisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do exame, foi divulgada nesta quinta-feira (9).

iG

ENEM – um modelo esgotado

Qual será o futuro do ENEM? Parece que o país se convenceu da necessidade de diversificar o ensino médio – portanto, caberá diversificar também a avaliação.

Veja

Quanto custa estudar nas escolas com melhores resultados no Enem

Os alunos melhor classificados no Enem estudam em escolas cujas mensalidades para o terceiro ano do Ensino Médio podem chegar a R\$ 4,6 mil. VEJA realizou uma pesquisa de mercado a partir da lista produzida pelo IDados, instituto de análises estatísticas que acompanha o sistema de ensino brasileiro, com base nos resultados da prova de 2015. Das 10 escolas consultadas pela reportagem, apenas uma é pública.

Veja

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Formação inicial dos professores – o ‘x’ da questão?

(...) Há poucos meses, aliás, essa questão veio à baila com grande força, principalmente nas universidades estaduais paulistas, em virtude da deliberação do **Conselho Estadual de Educação 154/2017** que, entre outras prescrições, estipulava como parte da carga horária total dos cursos de formação de professores da educação básica 600 horas, para alunos da Pedagogia, de revisão curricular dos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e 200 horas, para alunos das demais licenciaturas, também para revisão de conteúdos do ensino fundamental e médio da área ou disciplina que serão objeto de ensino do futuro docente.

Jornal da USP

Práticas pedagógicas inovadoras na formação docente: ciborguização do currículo do curso de pedagogia

Shirlei Rezende Sales, Rafaela Esteves Godinho Leal

Vivemos em um contexto de rápidas transformações em inúmeras práticas sociais. Dentre elas, merece destaque a incorporação das tecnologias digitais nos processos cotidianos da condução da vida. Crianças e jovens estão cada vez conectadas/os ao ciberespaço. Temos uma geração ciborgue. Para atender às necessidades dessa geração, reivindica-se dentre outras coisas, uma formação docente que prepare efetivamente as/os novas/os professoras/es para o trabalho com esses sujeitos da contemporaneidade. Buscando atender a essa demanda, o objetivo do trabalho desenvolvido foi ciborguizar a formação docente. Para isso, as metodologias desenvolvidas incorporaram as tecnologias digitais nas atividades curriculares do curso de graduação em Pedagogia, alcançando 150 licenciandas/os. Nas práticas curriculares inovadoras aqui analisadas utilizaram-se diversificadas ferramentas tecnológicas para favorecer a

aprendizagem efetiva e contribuir para a produção de conteúdo colaborativo. Conclui-se que a ciborguização curricular tende a favorecer os processos de aprendizagem das/os futuras/os docentes, motivando-as/os e aumentando o envolvimento delas/es com sua própria formação, além de prepará-las/os para inserir as tecnologias digitais no contexto da Educação Básica.

Texto completo em pdf

RI Educação Superior Unicamp

País terá 'apagão de professores', aponta pesquisa sobre cursos de licenciatura

O número de alunos que ingressaram em cursos de licenciatura presenciais caiu 10% entre 2010 e 2016, é o que aponta uma pesquisa do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (Semesp). No mesmo período, o número de concluintes desses cursos caiu 7,6%.

“É um problema muito grave, porque hoje os alunos que optam pelas licenciaturas e escolhem seus cursos por preço e não por vocação. A grande maioria busca pedagogia e as diversas áreas da formação como para professores de matemática, ciências, física, química, os ingressantes caem ainda mais a cada ano”, alerta o diretor executivo do Semesp, Rodrigo Capelato.

Uol

Como é ser diretora de escola em regiões marcadas pela violência

Não apenas no Brasil, mas no mundo, nos deparamos com regiões marcadas pela violência: urbana, das guerras, do desemprego, violência simbólica ou doméstica... violências. O papel do diretor de escola é fundamentalmente, na perspectiva do educador Paulo Freire, ler o mundo e a realidade do território de sua atuação e aprender com essa leitura. Não basta ao educador anunciar o contexto dramático. Nos cabe a tarefa de denúncia, e possivelmente, é nela que estão os maiores desafios do século XXI. A realidade nos convoca a fazer algo.

Gestão Escolar

Treinar professor para diminuir bagunça na sala melhora aprendizado

Uma pesquisa que acaba de ser concluída pelo Banco Mundial mostra que treinar os professores para interagir mais com os alunos e reduzir a indisciplina em sala de aula pode ter forte impacto na aprendizagem no Brasil.

Folha de São Paulo

Mais da metade dos professores brasileiros já foi agredida

Dados do 11º Anuário Brasileiro da Segurança Pública, publicado em 31 de outubro, mediram pela primeira vez o índice de violência das escolas públicas brasileiras e revelaram um elevado número de casos de agressões físicas e verbais de alunos contra professores e funcionários. Ao todo, 50,2% dos entrevistados responderam ter sofrido algum ato desse tipo durante o exercício do trabalho.

Gazeta do Povo

Vide também:

Sapato voador, gravidez e bullying: a rotina de uma mediadora nas escolas (Uol)

A formação do professor também se faz dentro da escola. Saiba como o diretor pode ajudar

A formação continuada dos educadores pode – e deve – acontecer no local de trabalho. Para isso, é preciso que os gestores trabalhem em harmonia com os coordenadores pedagógicos. Juntos, eles devem entender a importância do aprendizado dos educadores durante o serviço.

Gestão Escolar

Fundo de Financiamento Estudantil - Fies

Entenda o que muda nas regras do Fies

A reformulação das regras para o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) foi aprovada pelo Senado nesta quarta-feira 8. A Medida Provisória (MP) segue agora para a sanção do presidente Michel Temer, e muda o perfil do programa de crédito para os estudantes do ensino superior. Entenda o que muda com o novo regulamento.

Carta Educação**Senado aprova medida provisória que reformula o Fies**

Como o texto já havia sido aprovado pela Câmara, a medida provisória seguirá para a sanção do presidente da República, Michel Temer.

G1

Vide também:

Senado derruba carência de pagamento do Fies e inclui BNDES no fundo (Uol)

Senado aprova projeto que permite renegociação de dívida estudantil (Folha de São Paulo)

Novo Financiamento Estudantil é aprovado no Senado e ofertará 100 mil vagas a juro zero (MEC)

Após aprovação do Novo Fies no Senado, MEC confirma oferta de 310 mil contratos de financiamento em 2018 (G1)

Financiamento estudantil

O Senado aprovou ontem novas regras para o Fies, programa de financiamento estudantil para o ensino superior. O projeto prevê a possibilidade de o estudante renegociar dívidas, mas acaba com a carência de 18 meses para começar a quitar o financiamento. O texto vai à sanção presidencial.

G1

Veja também:

Novo Financiamento Estudantil é aprovado no Senado e ofertará 100 mil vagas a juro zero (MEC)

Legislação Estadual - SP

Decreto nº 62.937, de 13 de novembro de 2017

Suspende o expediente nas repartições públicas estaduais no dia 20 de novembro de 2017, e dá providências correlatas.

DOE de 14/11/2017, Seção I, p. 5

Decreto de 13-11-2017

Nomeia, com fundamento no art. 36 do Estatuto da **Universidade de São Paulo - USP**, aprovado pelo Dec. 29.272-88, **Vahan Agopyan**, RG 4.810.600-8, para exercer o cargo de Reitor da Universidade de São Paulo - USP, com mandato de 4 anos; com fundamento no art. 38 do Estatuto da Universidade de São Paulo - USP, aprovado pelo Dec. 29.272-88, **Antonio Carlos Hernandes**, RG 7.187.203, para exercer o cargo de Vice-Reitor da Universidade de São Paulo - USP, com mandato de 4 anos.

DOE de 14/11/2017, Seção I, p. 5

Projeto de Lei Nº 1017, de 2017

Dispõe sobre o ensino de noções básicas de Consciência Política e princípios da administração pública no âmbito das escolas estaduais.

DOE PL de 08/11/2017, p. 11

Legislação Federal

Portaria SEB nº 79, de 10 de novembro de 2017

Divulga resultado final da avaliação do componente curricular Arte no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2018.

DOU de 13/11/2017, Seção I, p. 12

Edital SESU nº 103, de 3 de novembro de 2017

Torna público o cronograma e demais procedimentos relativos à adesão e emissão de Termo Aditivo ao processo seletivo do Programa Universidade para Todos - Prouni referente ao primeiro semestre de 2018

DOU de 10/11/2017, Seção 3, p. 73 – 74

DOU de 13/11/2017, Seção 3, p. 52 (Retificação)

Pedagogia, Experiências, Tecnologia

Curso online apresenta metodologia da Escola da Ponte em 4 semanas

Com início no próximo dia 20 de novembro, o curso Fazer a Ponte apresenta a professores e demais interessados em questões que movem a educação os conceitos trabalhados na Escola da Ponte, em Portugal, que há 40 anos chama a atenção de especialistas do mundo todo ao oferecer uma metodologia alternativa de aprendizagem.

Com coordenação do professor Wilson Azevedo, diretor da Aquifolium Educacional, as aulas são ministradas por docentes da equipe da instituição portuguesa.

Porvir

Escolas estimulam habilidades que preparam para a vida real

(...) Ser capaz de analisar bem as informações e de ter pensamento crítico e saber resolver problemas, que Ricardo está aprendendo com esse projeto, são apenas duas das sete habilidades que Tony Wagner lista como fundamentais para o jovem chegar preparado aos mercados de trabalho e empresarial. As outras cinco são: colaboração entre redes, agilidade e adaptabilidade, curiosidade e imaginação, comunicação eficaz e empreendedorismo.

O Tempo

Projeto leva estudantes da rede pública para aprender em museus

Com o objetivo de aliar cultura e educação, a visita faz parte do projeto “Conexões Culturais: museu, comunidade e escola”, que até dezembro pretende levar 4 mil estudantes da rede estadual de São Paulo e seus familiares a quatro museus localizados na capital paulista. Promovida pela Associação Parceiros da Educação, com apoio da Tomara Educação e Cultura, a iniciativa envolve turmas de anos finais do ensino fundamental e ensino médio de 20 escolas públicas.

Porvir

A Matemática está em tudo!

Jornal da Usp Especial

Assustadora, ela está nas coisas mais simples da vida: a matemática

Mais de 4,5 milhões de candidatos fizeram, no domingo (12), a segunda etapa das provas do Exame Nacional do Ensino Médio, questões de ciências exatas, como a matemática.

Ela tem fama de difícil e, por isso mesmo, talvez seja uma ciência injustiçada, vítima de muito preconceito, porque a matemática, tão temida pela complicação, está presente nas coisas mais simples da vida.

JN

Qual a crítica ao projeto que ensina empreendedorismo a crianças

A start-up americana WeWork, uma das maiores empresas de co-working (escritórios compartilhados) do mundo, anunciou que irá lançar uma escola para ensinar empreendedorismo a crianças a partir dos três anos. O nome da escola será WeGrow. A ideia é que suas filiais funcionem no mesmo local dos escritórios compartilhados, para que as crianças aprendam com os próprios empreendedores que usam estes espaços. O projeto surgiu de um problema pessoal enfrentado pelos donos da empresa.

Nexo

Atividades desplugadas: linguagem de programação sem computador

Não é preciso utilizar programas específicos, apenas vivenciar a programação de forma concreta

A linguagem de programação, ainda é vista por muitos como algo de outro mundo. Por muito tempo, também foi assim para mim. Por isso, é importante reforçar que isso não é verdade e todos podem programar. Introduzir a programação no currículo é dar uma oportunidade de desvendar o que está por trás das demais tecnologias que utilizamos, além de contextualizar o aprendizado adquirido.

Nova Escola

Escolas usam tecnologia e eletivas para manter jovens interessados

Mais da metade da evasão escolar no Brasil acontece no ensino médio (57%); Mais de 1,5 milhão de alunos deixam os estudos. “A gente precisa ainda fazer um esforço importante pra garantir que esses estudantes estejam na escola e estejam na escola aprendendo”, destaca Ítalo Dutra, chefe de educação - Unicef Brasil. Mas, na escola de Santo André, raramente alguém vai embora.

JN

Homeschooling: pais podem confiar nas crianças para aprenderem sozinhas

Boa notícia: boa criação é muito mais fácil e divertida do que a maioria das pessoas pensa, mesmo para quem adota homeschooling – aliás, principalmente para quem adota homeschooling.

Gazeta do Povo

Como é o jogo que transforma alunos em prefeitos por um dia

O que você faria se fosse prefeito por um dia? É esse o desafio lançado pelo Cidade em Jogo, um game on-line destinado a jovens e estudantes, desenvolvido pela Fundação Brava, uma organização de São Paulo voltada para melhoria da gestão pública, em parceria com o Woodrow Wilson Center, um centro americano de políticas públicas.

O jogo pode ser acessado pela internet e tem como objetivo principal ajudar professores a ensinar temas como cidadania e gestão em sala de aula, principalmente a estudantes do ensino médio.

Nexo

Como em restaurante, alunos fazem escolhas em um menu de aprendizagens

Nessa lógica de escolhas, o projeto “Menu de aprendizagens – Os Estados-Nações e o surgimento do capitalismo” ofereceu aos alunos do 9º ano do Colégio Israelita Brasileiro, em Porto Alegre (RS), um conjunto de escolhas, assim como o cardápio de um restaurante.

O menu que propusemos tratou de outro alimento. Ao invés de optar por uma entrada, o aluno escolheu uma temática que lhe agrava saber mais, dentro das possibilidades dos conteúdos programáticos para o primeiro trimestre dos componentes curriculares de História de Geografia. No lugar do prato principal, ele optou por uma metodologia que lhe permitiu

conhecer de forma mais aprofundada a temática. Por fim, ao invés de uma sobremesa, optou por diferentes formas de apresentar aquilo que foi estudado ao longo do trimestre.

Porvir

Especialistas sugerem formação e mudanças no currículo para melhorar ensino da matemática

Em seminário internacional na Câmara, educadores brasileiros e de outros três países concluíram que é preciso investir na formação continuada de professores, mudar o currículo das escolas e atualizar os livros didáticos para reduzir um dos principais gargalos da educação no Brasil, o ensino de matemática.

Agência Câmara

Pesquisas, Relatórios, Rankings

Uso excessivo de aparelhos eletrônicos influencia rotina escolar

Um estudo realizado no Reino Unido pela Universidade de Stanford descobriu que o uso excessivo de aparelhos eletrônicos atrapalha o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais de crianças e adolescentes, comprometendo seu convívio com colegas de classe e até mesmo com familiares.

Gazeta do Povo

Educação e rendimentos altos aumentam expectativa de vida, diz relatório da OCDE

Um aumento nos rendimentos, assim como o maior nível de escolarização de uma pessoa, significam maior expectativa de vida.. A conclusão está no relatório apresentado hoje (10) pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – o relatório Health at a Glance 2017 (Uma visão sobre a Saúde, em tradução livre).

IstoÉ

Estudantes brasileiros estão entre os mais estressados do mundo

Os estudantes brasileiros estão entre os mais estressados do mundo e com maiores níveis de ansiedade durante provas. De acordo com dados do Pisa 2015, 80,8% dos estudantes brasileiros se sentem ansiosos durante avaliações e 56% ficam tensos durante os estudos. A média de ansiedade entre os alunos dos países pesquisados é de 55,5%. Os níveis de ansiedade dos estudantes do Brasil ficam atrás somente da Costa Rica.

Gazeta do Povo

Pesquisa do MIT: universidade pública gratuita pode prejudicar alunos de baixa renda

O governo do Chile está empenhado em abolir gradualmente o sistema de mensalidades nas universidades públicas do país. Mas, segundo um novo estudo do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), o projeto pode acabar prejudicando os mais pobres.

A pesquisa, publicada em 27 de outubro, afirma que a política de gratuidade defendida pelo governo tende a afastar os estudantes de baixa renda do ensino superior.

Gazeta do Povo

Estagnado há cinco anos, Brasil segue com proficiência baixa em inglês e atrás de todos os Brics

Desde que conseguiu um salto de qualidade no domínio do inglês da população, há cinco anos, o Brasil se manteve estagnado no nível de proficiência "baixo" da língua, segundo os dados da edição 2017 do Índice de Proficiência em Inglês (EPI, na sigla em inglês) divulgado na manhã desta quarta-feira (8) pela EF Education First, empresa de educação internacional especializada em intercâmbio.

G1

Universidades Estaduais Paulistas

USP tem novos reitor e vice-reitor

Nomeação foi feita pelo governador Geraldo Alckmin no dia 13 de novembro

Os professores Vahan Agopyan e Antonio Carlos Hernandez são os novos reitor e vice-reitor da USP. A nomeação foi feita pelo governador Geraldo Alckmin, hoje, 13 de novembro. No vídeo divulgado nas redes sociais, o governador desejou aos novos dirigentes “um ótimo trabalho frente a uma Universidade que é orgulho de São Paulo e do Brasil, reconhecida internacionalmente”.

Jornal da Usp

Veja também:

Alckmin escolhe novo reitor da USP, que propõe diversificar fontes de receita (O Estado de São Paulo)

Alunos de Medicina da USP iniciam greve por Hospital Universitário

Mais de 1 mil alunos do curso de medicina da Universidade de São Paulo (USP), segundo o centro acadêmico dos estudantes, iniciaram uma greve nesta segunda-feira, 13, em protesto à redução do quadro de médicos e do número de atendimento de pacientes do Hospital Universitário (HU). Os estudantes afirmam que o ato não prejudicará a população, pois o atendimento realizado por eles na unidade não será interrompido.

O Estado de São Paulo

Unesp repensa currículos de graduação e práticas pedagógicas

Entrevista com a pró-reitora de Graduação da Unesp, Gladis Massini-Cagliari

O jovem que chega hoje à universidade tem um novo perfil. Integrado às novas tecnologias, ele busca conteúdos que o aproxime da realidade em que vive e do que vai encontrar no mercado profissional. Diante desse cenário, a Unesp deseja repensar os currículos dos cursos de graduação e adequar suas práticas pedagógicas. Para discutir esses desafios, o Unesp Notícias recebeu, em uma edição especial, a pró-reitora de Graduação da Unesp, Gladis Massini-Cagliari. O tema será discutido no Workshop Ensino de Graduação na Unesp, a ser realizado no Campus de Bauru da Unesp dias 16 e 17 de novembro.

Veja entrevista aqui

Informações sobre o evento aqui

Escola Médica Virtual

Você vai conhecer uma forma diferente de interação dos alunos do curso de Medicina da Unesp em Botucatu. Durante as aulas, são utilizadas plataformas online que fazem parte da Escola Médica Virtual. Nelas, os professores disponibilizam atividades complementares que ajudam na fixação dos conteúdos.

Veja reportagem aqui na TV Unesp:

NEaD da Unesp apresenta práticas pioneiras de inclusão no Ensino Superior em congresso internacional

Disciplinas e cursos desenvolvidos pelo Núcleo de Educação a Distância da Universidade permitem que pessoas com deficiência estudem com autonomia

As ações pioneiras de acessibilidade e inclusão da Universidade Estadual Paulista (Unesp) foram apresentadas durante o I Congresso Internacional sobre Universidade e Inclusão, realizado nos dias 7 e 8 de novembro pela Universidade de Barcelona, na Espanha. Os professores coordenadores do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Klaus Schlünzen Junior e Elisa Tomoe

Moriya Schlünzen, mostraram as abordagens educacionais e as soluções tecnológicas que tornaram a Unesp a primeira universidade brasileira a oportunizar acesso e independência às pessoas com deficiência visual, auditiva e motora.

Unesp

Câmara da Unicamp dá aval para propostas de cotas étnico-raciais e criação de vestibular indígena em 2019

A Câmara Deliberativa do Vestibular da Unicamp aprovou, nesta quinta-feira (9), as propostas para implementação das cotas étnico-raciais, reserva de vagas para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e a criação de um exame para indígenas, a partir de 2019. Elas foram elaboradas por um grupo presidido pelo coordenador executivo da Comvest, José Alves de Freitas Neto, e unidades de ensino.

G1

Universidade de Taubaté quer abrir curso de medicina em Ubatuba, SP

Unitau quer ocupar prédio 'ocioso' no litoral norte e que abriga atualmente polo para cursos à distância. Abertura depende de aprovação de conselho estadual.

G1

Concorrência em Medicina na Fuvest mais do que dobra neste ano

A concorrência para o curso de Medicina na Fuvest mais do que dobrou neste ano. São 135,74 candidatos disputando uma das 125 vagas da graduação mais concorrida da Universidade de São Paulo (USP) no campus da capital paulista. O número de vagas ofertadas em Medicina pela Fuvest teve redução, uma vez que a prova não abrangerá mais as 120 vagas para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa. Outras 50 serão reservadas para a disputa pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

O Estado de São Paulo

Vide também:

Fuvest divulga concorrência do Vestibular 2018 (Brasil Escola)

Livros da Fuvest ampliam visão sobre o homem, o mundo e a vida

Série especial do "Jornal da USP" analisa os nove livros exigidos para o vestibular da Fuvest 2018. O **Jornal da USP** produziu uma série de matérias sobre os nove livros exigidos para o vestibular da Fuvest 2018, que dá acesso aos cursos da USP. Nelas, professores da Universidade falam sobre a importância de cada obra.

Jornal da Usp

Fuvest divulga relação candidato/vaga para o vestibular USP 2018

Os 137.581 candidatos inscritos concorrem a vagas em 182 cursos da Universidade. O vestibular da USP 2018, organizado pela Fuvest, contará com 137.581 candidatos inscritos, que disputarão 8.402 vagas distribuídas em 182 cursos de graduação.

Jornal da Usp

Câmara do Vestibular aprova deliberação para adoção de cotas étnico-raciais

Texto seguirá agora para votação na CCG e no Consu, respectivamente, nos próximos dias 14 e 21

A Câmara Deliberativa do Vestibular aprovou hoje (9), por unanimidade, o texto da deliberação sobre a adoção de cotas étnico-raciais e demais formas de ingresso na Unicamp que seguirá para apreciação na Comissão Central de Graduação (CCG), no próximo dia 14 de novembro. Após a aprovação na CCG, a deliberação será votada no Conselho Universitário (Consu), no dia 21 de novembro.

Jornal da Unicamp

Diretrizes da extensão universitária da Unesp

TV Unesp produz três vídeos com conteúdos explicativos sobre o tema

De modo a contribuir para a divulgação das diretrizes da extensão universitária da Unesp à comunidade interna, a TV Unesp produziu três vídeos com conteúdos explicativos sobre o tema e o sistema de submissão de projetos de extensão universitária para o edital que está aberto até 30/11.

Os vídeos compõem o novo programa "Unesp em Debate" que cede espaço à divulgação de ações e conceitos pertinentes ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

Nestes primeiros vídeos, o assessor da Proex, Wilson de Mello Júnior, explica os conceitos de extensão, as características de um projeto e os procedimentos de submissão no Sisproex.

[Acesse os vídeos aqui](#)

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*